

Evolução do Risco de Queda nos idosos institucionalizados numa ERPI – Estudo descritivo-correlacional

Autores

Joana Sofia Silva Pereira*, Cláudia Pereira da Silva**, Maria Inês Ferreira Gonçalves***, Alexandre Emanuel Martins Pais Marques****, Inês Sofia Esteves Antunes*****, Hugo Leiria Neves*****

Apresentadores

Joana Sofia Silva Pereira*

Introdução: A ocorrência de uma queda tem o potencial de ser um evento catastrófico na vida de um idoso (Sterling, O'Connor, & Bonadies, 2001). O crescente envelhecimento da população portuguesa, associado à presença de múltiplas comorbilidades, leva a que esta população tenha um maior risco de queda quando comparado com populações mais jovens. O presente estudo visa compreender a evolução do risco de queda numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

Objetivos: - Conhecer a evolução do risco de queda em idosos numa ERPI- Correlacionar o risco com variáveis-atributo dos idosos

Metodologia: Estudo descritivo-correlacional, com avaliação do risco de queda através da aplicação da Escala de Queda de Morse a 20 utentes selecionados usando método de amostragem aleatória simples. A escala foi aplicada em dois momentos (momento de entrada e avaliação realizada em setembro de 2016).

Resultados: A amostra apresentava uma média de idades de 83,5(9,56) anos, com uma média de dias de institucionalização de 256,56(177,79) dias. Após realização da análise, verificou-se a presença de uma relação fraca mas positiva ($\rho=0,388$) entre os dias de institucionalização e a diferença entre os scores da escala. Na comparação dos resultados entre os dois momentos, verificou-se uma melhoria do score da escala em quatro casos, e agravamento em três casos, não se observando variação em treze casos ($p>0,05$). Contudo, não se observaram diferenças estatisticamente significativas que evidenciassem uma alteração no risco de queda.

Conclusões: A evolução da ciência permitiu à sociedade atingir idades mais avançadas. No entanto, esta evolução não foi acompanhada por uma melhoria da qualidade de vida com o aumento da idade. Pelo contrário, observa-se uma perda funcional gradual com a idade, com implicações nos fatores de risco para a ocorrência de quedas. O presente estudo permitiu verificar que na instituição em questão ocorreu uma ligeira redução do risco de queda entre o momento de entrada e o momento de avaliação, indiciando que os cuidados prestados garantem a manutenção ou melhoria da qualidade de vida da pessoa.

Palavras-Chave: Queda; ERPI; Idosos

Referências bibliográficas (max. 4 - Norma APA): Sterling, D. A., O'Connor, J. A., & Bonadies, J. (2001). Geriatric falls: injury severity is high and disproportionate to mechanism. *J Trauma*, 50(1), 116-119.

* Escola superior de enfermagem de coimbra
** [a21301259@esenfc.pt]
*** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
**** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
***** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
***** ESEnFC; UICISA:E; ICS-UCP; CIDESI-ESEP, UCP Enfermagem de Reabilitação; [hugoneves@esenfc.pt]